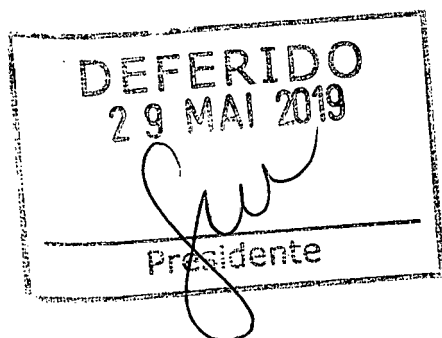




CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete vereador Claudinho de Souza



REQUERIMENTO

RDS nº

RDS

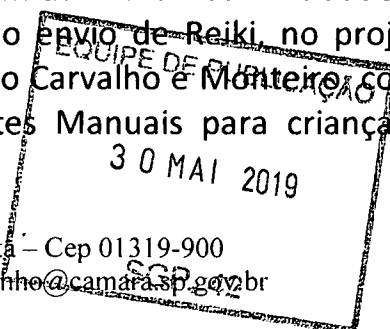
539/2019

Voto de Júbilo e congratulações a **Alexsandro Alves Velasco** pelo excelente trabalho prestado à cidade de São Paulo.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo a **Alexsandro Alves Velasco**, por ocasião das comemorações do **Aniversário de 186 anos do bairro do Imirim**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Alexsandro Alves Velasco nasceu em 24 de março de 1982, na cidade de São Paulo. Formado na faculdade Mozarteum de São Paulo no curso de Licenciatura em Música (Artes). Professor de Artes e Música, Musicalização Infantil, Violão e flauta doce. Músico desde a adolescência participou de vários projetos musicais. Em 2003, assumiu a liderança da Banda K*Funaê, em que permanece até hoje. Desde 2013 é Professor de Artes e Música no Colégio Dom Bosco Limão. Ele e outros professores de Música desenvolveram em 2013, um projeto de musicalização infantil "jogos sonoros", aplicado em crianças da rede pública no bairro de Taipas. E no mesmo ano, projeto serviu de inspiração curricular para docentes pedagógicos. Em 2015, iniciou como voluntário no Núcleo dos comerciantes do Imirim e na Associação Manuel Bandeira, onde iniciou em 2018, como professor de Música e permanece até o momento. De 2015 a 2017, fundou um projeto musical de flauta doce com uma fanfarra, "Flauta doce e a banda rítmica", executado em desfile Cívico na cidade de São Paulo. Paralelamente desde 2018, é voluntário no envio de Reiki, no projeto "Sintonize Reiki". Em 2019, iniciou o trabalho no colégio Carvalho e Monteiro como professor de Artes e participante do projeto de Artes Manuais para crianças e adolescentes.



VOTO DE JÚBILO E CONGRATULAÇÕES A ALEXSANDRO ALVES VELASCO PELO EXCELENTE TRABALHO PRESTADO À CIDADE DE SÃO PAULO.

N.º	VEREADORES	N.º	VEREADORES
1	ADILSON AMADEU	29	JAIR TATTO
2	ADRIANA RAMALHO	30	JANAÍNA LIMA
3	ALESSANDRO GUEDES	31	JONAS CAMISA NOVA
4	ALFREDINHO	32	JULIANA CARDOSO
5	ANDRÉ SANTOS	33	MÁRIO COVAS NETO
6	ARSELINO TATTO	34	MILTON FERREIRA
7	ATÍLIO FRANCISCO	35	MILTON LEITE
8	AURÉLIO NOMURA	36	NOEMI NONATO
9	BETO DO SOCIAL	37	OTA
10	CAIO MIRANDA	38	PATRICIA BEZERRA
11	CAMILO CRISTÓFARO	39	PAULO FRANGE
12	CELSO GIANNAZI	40	POLICE NETO
13	CELSO JATENE	41	QUITO FORMIGA
14	CLAUDINHO DE SOUZA	42	REIS
15	CLÁUDIO FONSECA	43	RICARDO NUNES
16	DALTON SILVANO	44	RICARDO TEIXEIRA
17	DONATO	45	RINALDI DIGILIO
18	EDIR SALES	46	RODRIGO GOULART
19	EDUARDO SUPPLY	47	RUTE COSTA
20	ELISEU GABRIEL	48	SANDRA TADEU
21	EDUARDO TUMA	49	SEIVAL MOURA
22	FÁBIO RIVA	50	SONINHA FRANCINE
23	FERNANDO HOLIDAY	51	SOUZA SANTOS
24	GEORGE HATO	52	TONINHO PAIVA
25	GILBERTO NASCIMENTO	53	TONINHO VESPOLI
26	GILBERTO NATALINI	54	XEXÉU TRÍPOLI
27	GILSON BARRETO	55	ZÉ TURIN
28	ISAC FÉLIX		À SGP.23 - ____/____/____ Antonio I. Caleari - Supervisor de SGP.22



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete vereador Claudinho de Souza

HISTÓRICO DA DATA

O nome do bairro originou-se da junção de duas palavras tupis: "y", que significa "rio", e mirim, que significa "pequeno". Portanto, "Imirim" significa "rio pequeno", sendo uma referência ao córrego homônimo que banha o bairro (hoje, subterraneamente).

No começo do século, o local era coberto por matas e alguns índios persistiam em viver pelas imediações, por esse motivo, o bairro ficou conhecido até a década de 1950 como "Terra dos Índios".

Em 1833, duas primeiras famílias se instalaram na região, foram os Rocchi que tinham grandes fazendas que abrangiam parte das encostas da Serra da Cantareira e se estendiam até o rio Jundiá. Eles plantavam eucaliptos, café, cana e frutas, além de criarem gado leiteiro.

Na época não havia perspectivas de desenvolvimento urbano para a região, passando a ser a partir do final do século (1893) quando de uma das antigas fazendas surgiu a chamada Vila Roque.

Em 1905 chegaram ao bairro os padres beneditinos, Benedito Zeferino Rosalém e o Constantino Dalbedio, sendo que este último foi o grande idealizador e construtor da Igreja de Nossa Senhora de Fátima do Imirim e após os imigrantes portugueses nas décadas de 60 e 70 e também japoneses, lituanos, armênios e turcos.

O Imirim limita-se ao norte com Vila Nova Cachoeirinha, a oeste com Casa Verde e Sítio do Mandaqui, a leste com Lauzane Paulista, Santa Terezinha e ao sul com os bairros de Santana e Chora Menino.

O bairro começa aproximadamente no trecho inicial da Avenida Imirim, após o Cemitério Chora Menino e termina na mesma avenida antes do Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete vereador Claudinho de Souza

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Alexsandro Alves Velasco
Rua Paulo Ravelli, 236.
Vila Pita, São Paulo, SP.
CEP: 02478-040.

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB